



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS

Rodovia SC 484 – Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC

(49)2049-3110 - seobras@uffs.edu.br

MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA:

CENTRO DE ACOLHIMENTO

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: **543,90 m²**

ÁREA EXTERNA DE INTERVENÇÃO: **455,80 m²**

LOCALIZAÇÃO: ***Campus* UFFS Erechim - RS**

Rodovia ERS 135 km 72, 200, CEP 99700-970

Responsáveis técnicos: Arq. e Urb. **Adriana Freitag Migott** CAU/BR: A41125-6

Arq. e Urb. **Nauíra Zanardo Zanin** CAU/BR A75640-7

Arq. e Urb. **Vinícius Cesar Cadena Linczuk** CAU/BR A43565-1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Índice

1 Apresentação.....	5
2 Dados da obra:.....	5
3 Relação de serviços e especificação técnicas.....	7
3.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL.....	7
3.1.1 PROJETOS E TAXAS.....	7
3.1.2 PROJETOS EXECUTIVOS.....	7
3.1.3 ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO.....	7
3.2 SERVIÇOS INICIAIS.....	7
3.2.1 PLACA DA OBRA.....	8
3.2.2 ALMOXARIFADO E DEPÓSITO.....	8
3.2.3 CAIXA DE INSPEÇÃO EM CONCRETO.....	9
3.2.4 COLETOR PREDIAL DE ESGOTO.....	9
3.2.5 ENTRADA PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA.....	9
3.2.6 CAIXA DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO.....	9
3.2.7 KIT CAVALETE.....	9
3.2.8 HIDRÔMETRO.....	10
3.2.9 IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS.....	10
3.3 FUNDAÇÕES.....	10
3.4 ESTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO.....	10
3.5 SERVIÇOS A EXECUTAR.....	10
3.5.1 TERRAPLENAGEM.....	10
3.5.2 DRENAGEM.....	11
3.5.3 COBERTURAS.....	11
3.5.4 ALVENARIAS EM BLOCOS DE VEDAÇÃO EM CONCRETO.....	11
3.5.5 VERGAS E CONTRAVERGAS.....	12
3.5.6 PEITORIL.....	12
3.6 ESQUADRIAS E FERRAGENS.....	12
3.6.1 ESQUADRIAS EM ALUMÍNIO.....	12
3.7 REVESTIMENTOS.....	13



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.7.1 REVESTIMENTOS DE PAREDES.....	13
3.7.1.1 FUNDO SELADOR.....	13
3.7.1.2 PINTURA ACRÍLICA.....	14
3.7.1.3 REVESTIMENTOS EM CERÂMICA.....	14
3.7.2 REVESTIMENTOS DE PISOS.....	17
3.7.2.1 REGULARIZAÇÃO DO PISO.....	17
3.7.2.2 REVESTIMENTO EM PORCELANATO.....	17
3.7.2.3 PISO CIMENTADO.....	18
3.7.2.4 PISO EM BASALTO RECORTADO.....	19
3.7.2.5 PAVIMENTAÇÃO INTERTRAVADA - PEDESTRES.....	19
3.7.2.6 PISO TÁTIL ALERTA E DIRECIONAL EM PVC.....	20
3.7.2.7 RODAPÉS.....	21
3.7.3 FORROS.....	21
3.7.3.1 FORROS EM OSB.....	21
3.7.3.2 FORROS EM MADEIRA.....	22
3.8 BANCADAS, LOUÇAS, METAIS E EQUIPAMENTOS.....	24
3.8.1 LAVATÓRIOS DOS SANITÁRIOS E BANHEIRO ACESSÍVEIS.....	24
3.8.2 CUBAS DOS SANITÁRIOS COLETIVOS.....	24
3.8.3 BACIAS SANITÁRIAS ACESSÍVEIS.....	25
3.8.4 BACIAS DOS SANITÁRIOS COLETIVOS.....	25
3.8.5 ASSENTOS SANITÁRIOS DAS BACIAS DOS SANITÁRIOS COLETIVOS.....	26
3.8.6 TORNEIRAS DOS LAVATÓRIOS ACESSÍVEIS.....	26
3.8.7 TORNEIRAS DOS LAVATÓRIOS COLETIVOS.....	27
3.8.8 TORNEIRAS DE COZINHA E LAVANDERIA.....	27
3.8.9 ACABAMENTOS PARA REGISTRO.....	28
3.8.10 TORNEIRAS DE JARDIM.....	29
3.8.11 ESPELHOS DOS BANHEIROS.....	29
3.8.12 DISPENSERS.....	30
3.8.13 CABIDES E PORTA OBJETOS.....	30
3.8.14 LIXEIRAS.....	31
3.8.15 BEBEDOURO.....	32
3.8.16 CHUVEIROS.....	33



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.8.17 TROCADORES.....	34
3.9 ACESSIBILIDADE.....	34
3.9.1 BARRAS DE APOIO.....	34
3.9.2 ALARME AUDIOVISUAL SANITÁRIOS.....	36
3.9.3 PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DE AMBIENTES.....	37
3.9.3.1 SANITÁRIO MASCULINO ACESSÍVEL.....	37
3.9.3.2 SANITÁRIO FEMININO ACESSÍVEL.....	37
3.9.3.3 SANITÁRIO COLETIVO MASCULINO.....	38
3.9.3.4 SANITÁRIO COLETIVO FEMININO.....	38
3.9.3.5 PLACA COM NÚMEROS DE SALAS.....	38
3.9.3.6 PLACA COM NOMES DE SALAS.....	39
3.9.3.7 PLACA COM PICTOGRAMA.....	40
3.9.3.8 MAPA TÁTIL.....	43
3.10 PAVIMENTAÇÃO EXTERNA.....	44
3.10.1 MEIO-FIO PRÉ-MOLDADO.....	44
3.10.2 PAVIMENTAÇÃO INTERTRAVADA.....	44
3.10.3 PLANTIO DE GRAMA.....	45
3.10.4 COBOGÓS EM CONCRETO.....	46
3.11 LIMPEZA PERMANENTE DE OBRA.....	48
3.12 AS BUILT E MANUAL DE OPERAÇÃO.....	48



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

1 APRESENTAÇÃO

As presentes especificações referem-se às obras de construção do CENTRO DE ACOLHIMENTO do *Campus* Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul, com área construída de 543,90 m² e 455,80 m² de área externa. Este memorial refere-se aos detalhes gerais do projeto arquitetônico para a execução da obra, sendo que deverão ser observados e atendidos todos os memoriais específicos dos projetos complementares.

2 DADOS DA OBRA:

- a) Nome do Edifício:** Centro de Acolhimento UFFS *Campus* Erechim
- b) Localização:** Rodovia ERS 135 km 72, 200, CEP 99700-970, Erechim. RS
- c) Ocupação:** Institucional (Acolhimento e abrigo de estudantes de cursos de alternância)
- d) Área Total:** área construída total de 543,90 m² e área de intervenção de 455,80 m²
- e) Responsáveis Técnicos:**

Projeto Arquitetônico, projeto do entorno urbanístico imediato e projeto de adequação de acessibilidade

Arq. Urb. Adriana Freitag Migott
CAU/BR A41125-6

Arq. Urb. Nauíra Zanardo Zanin
CAU/BR A75640-7

Arq. Urb. Vinícius Cesar Cadena Linczuk
CAU/BR A43565-1

Projeto Estrutural

Eng. Civil Rodrigo Emmer
CREA/SC 109826-8

Projeto Hidrossanitário:

Eng. Sanit. Ademir Tancini
CREA/SC 113590-2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PPCI—Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio;

Sistema Preventivo por Extintores e Saídas de Emergência;

Sistema Hidráulico Preventivo:

Eng. Fábio Corrêa Gasparetto

CREA/SC 067202-5

Instalações elétricas, Sistema de Iluminação e Sinalização de Emergência e SPDA—Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas e Cabeamento Estruturado:

Eng. Eletricista Silvio Antônio Teston

CREA/SC 094939-8

Instalações mecânicas, Sistema de Condicionamento de Ar:

Eng. Mecânico Daniel Espig

CREA/SC 114137-1

Planilha orçamentária:

Eng. Civil Rodrigo Emmer

CREA/SC 109826-8

Eng. Civil Cláudio Luiz Pompermaier

CREA/SC 177729-6



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3 RELAÇÃO DE SERVIÇOS E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICAS

3.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

O item Administração local contemplará, dentre outros, as despesas para atender às necessidades de obra com pessoal técnico administrativo e de apoio, compreendendo o engenheiro/arquiteto responsável pela obra, engenheiro eletricista, engenheiro mecânico, mestre de obras com encargos complementares auxiliar técnico de engenharia, vigia noturno e de técnico em segurança do trabalho que deverão ser apresentados no momento do início dos trabalhos. Os profissionais competentes deverão apresentar a Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica.

3.1.1 PROJETOS E TAXAS

3.1.2 PROJETOS EXECUTIVOS

Deverá ser elaborado pela contratada o projeto executivo de estrutura em madeira e metálica das coberturas, a partir do projeto básico apresentado. A equipe de fiscalização contará com o apoio dos projetistas para proposição de soluções de projeto e aprovação da proposta apresentada pela contratada. Não serão aceitos elementos em desacordo com o projeto ou posto em obra previamente acordado. Estão previstos os custos de impressão do projeto. Para elaboração do PPCMAT, levantamento ambiental e laudos do preventivo deverá ser expedida Anotação/Registro de Responsabilidade Técnica pela contratada. Todas expensas deverão ser quitadas pela contratada.

3.1.3 ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO

Deverá ser solicitado anteriormente ao início dos serviços o Alvará de Execução da obra junto à Prefeitura Municipal de Erechim. As expensas deverão ser quitadas pela contratada.

3.2 SERVIÇOS INICIAIS

Ficarão a cargo exclusivo do CONSTRUTOR todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

cercas, instalações provisórias de sanitários, energia elétrica, água, etc.

3.2.1 PLACA DA OBRA

A contratada será responsável pela aquisição e afixação das placas exigidas pela legislação do CREA, pela UFFS e demais órgãos. A placa da obra exigida pela UFFS deverá ser confeccionada de acordo com a dimensão e arte gráfica fornecida pela Secretaria Especial de Obras (SEO) da UFFS. Neste caso a área da chapa metálica da placa da obra deverá ser de 3,92 m², estando em conformidades com o Manual Padrão para Placas de Obras do Governo Federal.

A instalação da placa da obra deverá ser realizada antes do início dos serviços de intervenção no prédio e em local definido e aprovado pela Fiscalização da UFFS.

As placas de obras deverão ser confeccionadas com materiais novos (madeiramento, chapas e pintura) e com estrutura resistente ao tempo e intempérie e preferencialmente a arte executada com adesivo impresso (plotado). Ao término da obra as placas deverão ser entregues à Fiscalização da UFFS.

3.2.2 ALMOXARIFADO E DEPÓSITO

Deverá ser providenciado para utilização no canteiro de obras um *contêiner* metálico simples sem sanitário com medidas aproximadas de largura de 2,20 metros, 6,20 metros de comprimento e 2,50 de altura. O *contêiner* deverá ter duas portas e interior com iluminação, tomadas e interruptores, abertura secundária para circulação de ar, sem divisórias, piso com compensado naval com revestimento termoacústico podendo ser utilizado com a função de almoxarifado para armazenar materiais de canteiro. Ao final, deverá ser retirado do local previamente combinado com a FISCALIZAÇÃO.



Fonte: SINAPI, 2017.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.2.3 CAIXA DE INSPEÇÃO EM CONCRETO

Deverá ser executada caixa de inspeção em concreto pré-moldado em formato cilíndrico DN60cm e altura 60 cm conforme NBR 8160:1990 e NBR8890:2007 com tampa de mesmo diâmetro e ligado a rede existente de tratamento de esgoto com Tubo PVC DN100 com ramais.

3.2.4 COLETOR PREDIAL DE ESGOTO

Deverá ser executado coletor predial de esgoto, da caixa até a rede (distância de 10 m, largura da vala de 65 cm incluindo escavação manual, preparo de fundo de vala com camada de areia e reaterro manual com compactação mecanizada, tubo PVC para rede coletora de esgoto DN 100 mm e conexões. Estão previstas as conexões com pasta lubrificante para tubos e acessórios com junta elástica em curvas de PVC longa e selim. As juntas dos tubos DN100mm deverão ser argamassadas e o poço de visita deverá ser executado com caixa de alvenaria.

3.2.5 ENTRADA PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA

Deverá ser providenciada entrada provisória de energia elétrica aérea trifásica 40 amperes com caixa interna de medição para 1 medidor tripolar 10 disjuntor tipo NEMA, tensão máxima de 415 V, com visor, em chapa de aço 18 USG no padrão da concessionária em postes de madeira roliça tratada, eucalipto ou equivalente na região com altura mínima de 12 metros e diâmetro mínimo de 20 cm em local previamente indicado pela fiscalização para evitar retrabalhos. O padrão de entrada deverá ser aterrado com fio de cobre seção 16 mm² meio duro.

3.2.6 CAIXA DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO

Deverá ser instalada caixa em concreto pré-moldado para abrigo de hidrômetro com DN 20 mm.

3.2.7 KIT CAVALETE

Deverá ser executado Kit cavalete em PVC com registro de esfera de 3/4", completo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Trata-se do cavalete, PVC branco rígido, de entrada de água sendo aplicado na parte da ligação predial de água, projetado de forma a permitir a instalação do hidrômetro.

3.2.8 HIDRÔMETRO

Deverá ser instalado Hidrômetro unijato de vazão máxima de 1,5m³/h de 1/2".

3.2.9 IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

Está previsto o pagamento mensal de materiais de consumo para escritório, limpeza, cópias/impressões/ diário de obras para apoio no canteiro de obras. Também prevê o consumo de equipamentos como condicionador de ar, computador, impressora, relógio ponto, extintores de água e CO₂, bebedouro elétrico, talha, estação total, nível e veículos para serviços e deslocamento de equipes. Estão previstas mesas, cadeiras, armários, placas e avisos para sinalização de advertência, além de aluguel mensal de banheiro químico. Após a conclusão da obra, a FISCALIZAÇÃO deverá indicar desmonte destas instalações pela contratada.

3.3 FUNDAÇÕES

As fundações deverão ser executadas conforme especificações do projeto estrutural.

3.4 ESTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO

As estruturas em concreto armado deverão ser executadas conforme especificações do projeto estrutural.

3.5 SERVIÇOS A EXECUTAR

3.5.1 TERRAPLENAGEM

Os serviços de terraplenagem deverão ser executadas conforme especificações do projeto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

específico de movimentação de terra.

3.5.2 DRENAGEM

Deverão ser executados nesta etapa de obra todos os serviços de drenagem de solo previstos no projeto hidrossanitário e respectivo Memorial Descritivo.

3.5.3 COBERTURAS

Deverão ser executadas nesta etapa de obra as coberturas em madeira e metálicas, conforme projeto executivo elaborado pela contratada, seguindo os projetos básicos fornecidos pela contratante.

3.5.4 ALVENARIAS EM BLOCOS DE VEDAÇÃO EM CONCRETO

Caberá à contratada executar as alvenarias indicadas pelo projeto e orçamento conforme as especificações a seguir:

As paredes de alvenaria de blocos de vedação em concreto serão executadas com blocos de 14 x 19 x 39 cm assentados com argamassa espessura 1 cm, traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média) para emboço com preparo mecânico em betoneira 400 litros.

Na execução das alvenarias deverão ser seguidas as dimensões previstas no projeto arquitetônico, normas da ABNT e a estas especificações. Admite-se, no máximo, uma variação de 2 (dois) cm com relação à espessura projetada. Se as dimensões dos blocos empregados obrigarem a alguma alteração das espessuras, far-se-ão as necessárias modificações nas plantas, depois de consultada a fiscalização.

Os blocos serão abundantemente molhados, antes de seu assentamento. Todos os vãos de portas e janelas tem suas dimensões indicadas em planta.

Toda superfície de concreto que ficar em contato com alvenaria de blocos deverá ser previamente chapiscada com argamassa 1:1 de cimento e areia grossa.

Todos os vãos de portas e janelas têm suas dimensões indicadas nos detalhes gerais, que devem ser obedecidos para a fixação do tamanho das aberturas na alvenaria.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

As fiadas serão perfeitamente horizontais, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 10 (dez) mm, serão rebaixadas à ponta de colher, para que a argamassa adira fortemente.

3.5.5 VERGAS E CONTRAVERGAS

Deverão ser fabricadas formas para vergas e contravergas com madeira RESINADA com espessura de 25 mm e aplicação de desmoldante protetor a base oleosa emulsionada em água e posicionadas conforme projeto com escoramento de madeira nativa de 7,5 x 7,5 cm não aparelhada com atenção para deixar 20% do comprimento da janela para cada extremidade. Neste procedimento, se deve atentar constantemente para nivelamento da forma. As contravergas que deverão ser concretadas na parede e deverão atentar para o mesmo procedimento. Deve-se, então, posicionar a armadura de aço CA-60 com diâmetros 5,00, 6,3 e 8,00 mm conforme projetos com a ajuda de distanciadores circulares em plástico para evitar que armadura encoste na forma. Após, deve-se lançar o concreto com resistência de 20 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento, areia média e brita 1) e preparo mecânico em betoneira. Após a cura do concreto, será providenciada a desmontagem da forma.

3.5.6 PEITORIL

Em todas as janelas da edificação haverá peitoris tipo pingadeiras em granito Cinza Andorinha 2,0 cm conforme especificação em projeto. Todos os peitoris deverão ter pingadeiras frisadas na face inferior da própria pedra.

3.6 ESQUADRIAS E FERRAGENS

3.6.1 ESQUADRIAS EM ALUMÍNIO

As portas, venezianas e janelas em alumínio serão em alumínio anodizado com pintura eletrostática nas cores BRONZE e BRANCA, conforme especificações do projeto arquitetônico, referência linha Suprema, equivalente ou superior em qualidade. Não serão aceitas as esquadrias que estiverem em desacordo com estas especificações e/ ou com as normas da ABNT. As folhas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

móveis serão dotadas de escovas de nylon para vedação.

A fixação dos vidros será com baguetes de alumínio anodizado e perfis emborrachados e a fixação das janelas ao concreto e à alvenaria será por meio de buchas e parafusos zincados. Todas as junções serão preenchidas com mastique silicone incolor a ser aplicado após a colocação e limpeza geral da obra.

As esquadrias receberão vidro comum e/ou laminado, conforme especificado nos detalhamentos de esquadrias do projeto arquitetônico. A vedação das esquadrias se dará com a aplicação de borracha de silicone, não se admitindo qualquer tipo de infiltração de água do interior do edifício. Sua fixação se dará através de parafusos e buchas, com tamanho apropriado para que haja uma perfeita ancoragem das janelas. As medidas deverão ser anteriormente conferidas no local. **As janelas indicadas em projeto receberão telas mosquiteiras removíveis.**

As maçanetas obrigatoriamente deverão ser do tipo alavanca com comprimento mínimo de 10 cm, em atendimento à NBR 9050/ 2020. As portas dos banheiros receberão instalação de barras de acessibilidade na parte interna, conforme detalhamentos de projeto. Todas as medidas deverão ser conferidas *in loco* para a confecção das esquadrias.

O posicionamento das travessas horizontais deverá respeitar as alturas previstas em projeto e na Norma de Acessibilidade NBR 9050/ 2020, assim como dimensões e tipos de puxadores, alavancas de travamento e similares. A fiscalização ficará à disposição para esclarecer dúvidas acerca da acessibilidade de esquadrias.

3.7 REVESTIMENTOS

3.7.1 REVESTIMENTOS DE PAREDES

3.7.1.1 FUNDO SELADOR

Todas as paredes externas, assim como as internas indicadas receberão aplicação de fundo selador acrílico, referência fabricante Suvinil ou equivalente em qualidade e características técnicas. Depois de aplicado o selador, deve-se aguardar 4 horas para aplicação da pintura



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

acrílica. O fundo selador deverá ser aplicado com rolo de lã e pincel, em uma única demão. O produto deverá ser diluído em 10% conforme catálogo do fabricante.

3.7.1.2 PINTURA ACRÍLICA

Antes da pintura, as superfícies serão cuidadosamente limpas, secas e preparadas para o tipo de tinta a que se destina. Aplicar cada demão quando a precedente estiver perfeitamente seca. Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras nas superfícies não destinadas a pintura, como esquadrias, vidros, pisos, aparelhos de iluminação e hidráulicos, etc. Os respingos que não puderem ser evitados deverão ser removidos com emprego de solventes apropriados enquanto a tinta estiver fresca. Os trabalhos de pintura externa ou em locais mal abrigados, não poderão ser feitos em dias de chuva.

Pintura das paredes externas com TINTA ACRÍLICA LAVÁVEL de elasticidade superior a 100%, referência marca RENNER Frentes e Fachadas ou marca SUVINIL Proteção Total, ou outra marca de igual ou superior qualidade, em 02 demãos, sobre selador nas cores indicadas em projeto.

Pintura das paredes internas com TINTA ACRÍLICA lavável, semibrilho, cores indicadas em projeto (02 demãos) sobre selador acrílico, ref. SUVINIL, ou outra marca de igual ou superior qualidade.

Antes da execução de qualquer pintura e da compra da quantidade total do material, será submetida à aprovação da FISCALIZAÇÃO uma amostra sob iluminação semelhante e em superfície idêntica à do local a que se destina.

3.7.1.3 REVESTIMENTOS EM CERÂMICA

Os revestimentos cerâmicos de paredes INTERNAS estão especificados a seguir e também nos detalhes do projeto arquitetônico:

➤ PAREDES INTERNAS DOS BANHEIROS COLETIVOS E ACESSÍVEIS E DA LAVANDERIA: Pastilha cerâmica 10 X 10 cm, ref. STRUFALDI, Linha Ibérica, cor Gelo (1090) Semi Brilho, assentados com argamassa colante LIGAMAX e rejuntamento com JUNTAPLUS LARGA, REF. ELIANE, na cor GELO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



➤ DETALHES PAREDES INTERNAS DOS BANHEIROS COLETIVOS E ACESSÍVEIS FEMININOS: uma fiada de 3 peças junto ao piso e uma fiada de 3 peças junto ao teto, conforme projeto, de Pastilha cerâmica 10 X 10 cm, ref. STRUFALDI, Linha Ibérica, cor Guindo (1110), assentados com argamassa colante LIGAMAX e rejuntamento com JUNTAPLUS LARGA, REF. ELIANE, na cor cinza escuro.



➤ DETALHES PAREDES INTERNAS DOS BANHEIROS COLETIVOS E ACESSÍVEIS MASCULINOS: uma fiada de 3 peças junto ao piso e uma fiada de 3 peças junto ao teto, conforme projeto, de Pastilha cerâmica 10 X 10 cm, ref. STRUFALDI, Linha Ibérica, cor Cobalto (1050), assentados com argamassa colante LIGAMAX e rejuntamento com JUNTAPLUS LARGA, REF. ELIANE, na cor cinza escuro.



O revestimento cerâmico de paredes EXTERNAS e INTERNAS, nos locais identificados em projeto, estão especificados a seguir e também nos detalhamentos do projeto arquitetônico:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

- PAREDES externas do Volume de Sanitários e paredes externas e internas da área de convivência, sempre seguindo identificações do projeto arquitetônico, receberão instalação de tijoletas cerâmicas, referência fabricante Portobello, tipo Revestimento Externo Esmaltado Georgian Red Borda Flat Vermelho 7x26 cm, ou similar em aparência e qualidade.



- BANCADAS E DIVISÓRIAS DE BANHEIROS E SANITÁRIOS serão executadas em granito Preto São Gabriel.



OBSERVAÇÕES GERAIS DE INSTALAÇÃO:

A aplicação da argamassa deverá ser com desempenadeira de aço dentada. O



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

assentamento será feito sobre a camada de regularização (sem cal) com argamassa de assentamento ACIII, com aditivos especiais e impermeabilizantes para colagem de revestimentos.

A dimensão das juntas será de acordo com os espaçamentos indicados pelo fabricante e conforme as paginações indicadas nos desenhos. Todas as peças serão perfeitamente alinhadas e niveladas conforme desenho fornecido pelo SEO. Não será aceita a colocação que não estiverem com estas especificações.

3.7.2 REVESTIMENTOS DE PISOS

3.7.2.1 REGULARIZAÇÃO DO PISO

Deverá ser realizada regularização de piso/base em argamassa traço 1:3 (cimento e areia grossa sem peneirar), espessura 3,0 cm, preparo mecânico.

Importante: Deverá ser realizada avaliação prévia da instalação dos diferentes tipos de revestimento para que, após o piso acabado, estejam completamente nivelados na transição entre os ambientes, em atendimento à Norma de Acessibilidade NBR 9050/ 2020.

3.7.2.2 REVESTIMENTO EM PORCELANATO

Os revestimentos de piso em porcelanato esmaltado estão descritos a seguir:

➤ PISO DE TODOS OS AMBIENTES INTERNOS IDENTIFICADOS COM A INFORMAÇÃO “PISO PORCELANATO” (Banheiros e sanitários coletivos e acessíveis, lavanderia, circulações internas e dormitórios): Porcelanato ref. Madrid Bloc-62 Acetinado do fabricante Delta, ou similar em características e qualidade, com bordas retificadas e superfície acetinada. Rejuntamento 3 mm na cor cinza, em tom igual ou mais próximo possível à cor do porcelanato. A contratada deverá fornecer laudo do fabricante atestando as características técnicas adequadas para instalação do produto no local, inclusive coeficiente de atrito.

Observação: poderão ser empregadas variação de dimensões do produto especificado, conforme disponibilidade de mercado, sempre mediante aprovação prévia da fiscalização da SEO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



MADRID BLOC-62 ACETINADO

O contrapiso deve estar alinhado, nivelado, seco, curado e limpo (livre de poeira e graxa). A aplicação da argamassa de assentamento **deve ser feita nas costas da placa e no piso**, com auxílio da desempenadeira dentada.

O assentamento será feito sobre a camada de regularização (sem cal) com argamassa de assentamento AC-III (devido às dimensões das peças), com aditivos especiais e impermeabilizantes para colagem de pisos e azulejos.

Umedecer o piso e a parte não esmaltada do porcelanato para executar o assentamento. A dimensão das juntas será de acordo com os espaçadores do fabricante e, com as paginações indicadas nos desenhos. Todas as peças serão perfeitamente alinhadas e niveladas.

3.7.2.3 PISO CIMENTADO

A área de convivência receberá execução de piso cimentado, traço 1:3 (cimento e areia), acabamento rústico, espessura 2,0 cm, preparo mecânico da argamassa.

- Sobre o contrapiso limpo e nivelado, definir os pontos de nível;
- Lançar e espalhar a argamassa traço 1:3, procurando obter o máximo de adensamento contra a base;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

- Nivelar com sarrafo e desempenar com desempenadeira de madeira.

O piso cimentados receberão polimento mecânico e aplicação de resina incolor.

A escada e rampa de acesso à edificação receberão piso cimentado polido mecanicamente, com aplicação de tinta para piso externo na cor grafite, em 2 demãos.

3.7.2.4 PISO EM BASALTO RECORTADO

As varandas da lavanderia e da área de convivência receberão pavimentação com pedras de basalto tipo RECORTADO irregular quanto ao formato, sendo que o assentamento deverá respeitar o nivelamento em atendimento à NBR 9050/ 2020.



3.7.2.5 PAVIMENTAÇÃO INTERTRAVADA - PEDESTRES

As calçadas externas de acesso às edificações destinadas à circulação de pedestres, receberão pavimentação intertravada em concreto com espessura de 4 cm na cor natural (cinza).

Calçada confeccionada em blocos de concreto intertravados, dim. 10 x 20 x 4 cm, (resistência 35 Mpa). Assentado sobre coxim de areia de 5 a 8 cm. Observação: preparação da base deve ser considerado o nivelamento e estabilização com bica corrida ou brita graduada. Por fim a colocação da última camada de areia (4 ou 5 cm) para evitar recalque futuro. O



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

assentamento deve ser iniciado do meio-fio em ângulos de 90 ou 45°. Após o procedimento anterior deve ser realizada vibração e colocação de areia fina para preencher os espaços das juntas.



Nas rotas acessíveis das calçadas em paver indicadas em projeto, serão instalados pavers em concreto dimensões de 20x 20 x 4 cm linha ALERTA e DIRECIONAL na cor **AMARELA**. Em caso de indisponibilidade de mercado, o paver podotátil poderá receber pintura em tinta própria para piso de áreas externas na cor amarelo segurança.



3.7.2.6 PISO TÁTIL ALERTA E DIRECIONAL EM PVC

Nas rotas acessíveis atendidas por outros tipos de piso, os elementos podotáteis identificados em projeto serão executados em PVC, 25X25 cm na cor amarela. O piso tátil direcional com sua textura com seção trapezoidal e o piso tátil de alerta com superfície de relevo tronco-cônico, aplicados com cola resistente e adequada ao uso. Deverão ter suas, medidas, distâncias e disposição conforme preconizam as NBR 9050 e NBR 16537.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



3.7.2.7 RODAPÉS

Nos ambientes com paredes sem revestimentos cerâmicos, como dormitórios e circulações internas, será aplicado rodapé em poliestireno 7x1,0x240 cm branco frisado.



3.7.3 FORROS

3.7.3.1 FORROS EM OSB

As coberturas identificadas em projeto receberão forro em placas de OSB, cujas especificações técnicas de execução encontram-se no Memorial Descritivo específico de coberturas em madeira.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



3.7.3.2 FORROS EM MADEIRA

Os beirais identificados em projeto receberão forro em madeira, cujas especificações técnicas de execução encontram-se no Memorial Descritivo específico de coberturas em madeira.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

A fachada Nordeste do bloco de dormitórios e a fachada Sudeste do bloco de convivência receberão painéis ripados em madeira Angelim tendo as ripas largura de 1,5 cm e os espaçamentos largura 1,5 cm, com espessura de 2 cm e régua de 6,2 cm de largura, sendo o modelo de referência do fabricante Allmad, ou similar em qualidade e características. A madeira receberá tratamento em verniz *Stain* (ou similar) conforme especificações do projeto de coberturas.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.8 BANCADAS, LOUÇAS, METAIS E EQUIPAMENTOS

3.8.1 LAVATÓRIOS DOS SANITÁRIOS E BANHEIRO ACESSÍVEIS

Nos sanitários e banheiros acessíveis serão instalados lavatórios em louça com coluna suspensa, sendo modelo de referência o do fabricante DECA Linha Vogue Plus com dimensões 54 cm X 54 cm X 21 cm, na cor branco ref.L51.17, com coluna suspensa na cor branca ref. CS.1.17 ou equivalentes em qualidade e características técnicas.



3.8.2 CUBAS DOS SANITÁRIOS COLETIVOS

Nos banheiros coletivos masculino e feminino serão instaladas bancadas em granito Preto São Gabriel com cubas embutidas em louça, sendo modelo de referência o do fabricante DECA Cuba de Embutir Oval Branco com dimensões 39 cm X 30,5 cm X 13,5 cm, na cor branco ref.L59.17, ou equivalentes em qualidade e características técnicas.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.8.3 BACIAS SANITÁRIAS ACESSÍVEIS

As bacias dos sanitários acessíveis ao uso de pessoas com deficiência serão em louça, tomando como referência o modelo do fabricante INCEPA, cód 1317230013100, linha acesso comfort “Kit bacia convencional sem abertura frontal, caixa ecoflush acionamento lateral, assento em PP softclose e itens de instalação”, ou similar em qualidade, características e dimensões segundo NBR 9050/ 2020.



3.8.4 BACIAS DOS SANITÁRIOS COLETIVOS

As bacias dos sanitários coletivos masculino e feminino serão em louça, tomando como referência o modelo do fabricante INCEPA, Avant Conjunto Bacia com caixa ecoflux cód. 1177730012100, ou equivalente em qualidade e características técnicas. Os parafusos de fixação terão acabamento cromado e deverá ser instalado anel de vedação.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.8.5 ASSENTOS SANITÁRIOS DAS BACIAS DOS SANITÁRIOS COLETIVOS

Os assentos das bacias dos sanitários acessíveis serão em polipropileno, modelo referência do fabricante INCEPA Assento original em PP Softclose fácil remoção cód. 9179880011100.



3.8.6 TORNEIRAS DOS LAVATÓRIOS ACESSÍVEIS

Os lavatórios em louça dos banheiros e sanitários acessíveis receberão torneiras cromadas para lavatório de mesa, sendo o modelo de referência do fabricante DECA 1196.C.LNK Torneira de mesa bica alta para lavatório link **conforto** cromado com alavanca longa, ou equivalentes em qualidade e características técnicas.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.8.7 TORNEIRAS DOS LAVATÓRIOS COLETIVOS

Nos banheiros coletivos feminino e masculino serão instaladas bancadas em granito Preto São Gabriel com torneiras cromadas para lavatório de mesa, sendo o modelo de referência do fabricante DOCOL - Torneira para lavatório de mesa *pressmatic compact*, ou equivalentes em qualidade e características técnicas.



3.8.8 TORNEIRAS DE COZINHA E LAVANDERIA

Nos tanques da lavanderia serão instaladas torneiras de parede cromadas, sendo o modelo de referência do fabricante DOCOL Torneira para cozinha de parede bica alta Gali cromada com alavanca curta e acionamento manual ¼ volta, arejador, bica alta e giratória 360° com direcionamento de fluxo, ou equivalentes em qualidade e características técnicas.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Nas bancadas da copa da área de convivência serão instaladas torneiras de mesa cromadas, sendo o modelo de referência do fabricante DOCOL Torneira para cozinha bica alta Gali cromada com alavanca curta e acionamento manual ¼ volta, arejador, bica alta e giratória 360° com direcionamento de fluxo, ou equivalentes em qualidade e características técnicas.



3.8.9 ACABAMENTOS PARA REGISTRO

Em atendimento à Norma de Acessibilidade NBR 9050/ 2020, os registros dos boxes de chuveiro deverão receber acabamento tipo alavanca modelo de referência “Gali” do fabricante Docol, código 90008000006, ou similar em qualidade e características técnicas.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.8.10 TORNEIRAS DE JARDIM

Torneiras de parede jardim acionamento restrito referência modelo DOCOL Torneira angular de acionamento restrito 1122 Dn 15 ½.



3.8.11 ESPELHOS DOS BANHEIROS

Em cada um dos banheiros e sanitários serão instalados na parede sobre os lavatórios espelhos com dimensões indicadas em projeto. Os espelhos cristal deverão ser resistentes à oxidação com espessura 4 mm devem ser parafusados com parafuso francês 16 mm em aço galvanizado comprimento de 45 mm e diâmetro 16 mm e cabeça abaulada (com botões cromados de acabamento). O espelho deve atender às normas ABNT NBR 7199/2016 e NBR14696/2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.8.12 DISPENSERS

Em todos os banheiros e sanitários serão instalados *dispensers* para toalheiro de papel em rolo sistema puxa e corta, papel higiênico em rolo grande e saboneteira com fixação por parafusos na cor branca, sendo o modelo de referência do fabricante Premisse Velox, ou equivalentes em qualidade e características técnicas.



3.8.13 CABIDES E PORTA OBJETOS

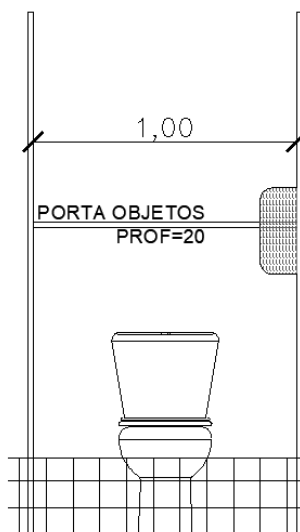
Cada um dos banheiros e sanitários acessíveis ao uso de pessoas com deficiência receberá um cabide gancho porta toalha/ roupa de parede cromado referência fabricante Astra ou similar, em atendimento à NBR 9050/ 2020.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Cada um dos boxes sanitários dos banheiros coletivos feminino e masculino receberá sobre as bacias um porta-objetos em granito preto São Gabriel, com profundidade de 20 cm e largura variável, conforme especificações de projeto, em atendimento à NBR 9050/ 2020.



3.8.14 LIXEIRAS

Os banheiros e sanitários acessíveis ao uso de pessoas com deficiência e cada um dos boxes com bacias sanitárias dos banheiros coletivos receberão lixeiras em inox com tampa basculante e volume de 5,5 litros, sendo o modelo de referência do fabricante Decorline Brinox, ou equivalentes em qualidade e características técnicas.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Os banheiros coletivos feminino e masculino receberão na área dos lavatórios uma lixeira em inox com tampa basculante e volume de 28,17 litros, com dimensões de 25x60 cm para descarte de papel toalha, sendo o modelo de referência do fabricante Decorline Brinox, ou equivalentes em qualidade e características técnicas.



3.8.15 BEBEDOURO



O bebedouro acessível será instalado com a bica a 90 cm do nível do piso acabado e será de pressão, refrigerado, modelo 300 inox PDF ref. IBBL ou equivalente e superior em qualidade. Com teclas em braille tipo easy clean (desmontável para higienização) em carenagem plástica e tampo em aço inox 304 escovado. A vazão mínima será de 60 l/h e a temperatura de resfriamento de 10 graus.

Observação: Nos *Campi* da UFFS onde forem construídos 2 módulos, num deles o bebedouro será instalado com a bica a 90 cm e no outro a 100 cm do nível do piso acabado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.8.16 CHUVEIROS

Nos banheiros acessíveis ao uso de pessoas com deficiência e em cada um dos boxes de chuveiro adaptados dentro dos banheiros coletivos serão instalados chuveiros elétricos do tipo ducha com desviador de bloqueio automático que permite o fluxo de água somente no chuveirinho, sendo o modelo referência do fabricante Cardal, Ducha Florenza com mangueira/desviador branco 7,8 KW 220 V, ou equivalentes em qualidade e características técnicas que estejam de acordo com os parâmetros de acessibilidade da NBR 9050/ 2020.



Nos boxes comuns dos banheiros coletivos serão instalados duchas eletrônicas, sendo o modelo referência do fabricante Hydra, Ducha Eletrônica ND 5500w 220V, ou equivalentes em qualidade e características técnicas.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.8.17 TROCADORES

Nos banheiros acessíveis ao uso de pessoas com deficiência, localizados próximos aos dormitórios serão instalados trocadores de fraldas de parede, retráteis, laváveis e resistentes na cor branca, sendo o modelo de referência do fabricante Greice, ou equivalente em qualidade e características técnicas. O equipamento deverá suportar peso mínimo de 90kg, possuir cantos arredondados e cinto de segurança para bebês.



3.9 ACESSIBILIDADE

3.9.1 BARRAS DE APOIO

Os sanitários e banheiros acessíveis ao uso de pessoas com deficiência e os lavatórios dos sanitários coletivos feminino e masculino receberão barras de apoio e bancos conforme especificações a seguir e locais de instalação indicados nos detalhamentos do projeto arquitetônico.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Barras de apoio retas em aço inox 304 escovado para sanitário PCD com 40, 70 e 80 cm de comprimento de 1 1/4" e devem suportar a carga mínima de 1,5 kN ref. 1000.007 TECKINOX com canoplas no mesmo material e suporte de 150 kg, equivalente ou superior em qualidade, com as seguintes quantidades previstas:

Comprimento	Unidades	Local de instalação
40 cm	06	Lavatórios de sanitários acessíveis e coletivos
70 cm	16	Bacias sanitárias e boxes de chuveiros acessíveis
80 cm	04	Bacias sanitárias



Barras de apoio horizontais, curvas, com 30 cm, fixas em aço inox 304 escovado para laterais dos lavatórios, nos locais indicados em projeto. Devem suportar a carga mínima de 1,5 kN ref. fabricante TECKINOX com canoplas no mesmo material e suporte de 150 kg, equivalente ou superior em qualidade, com uso previsto de **06 unidades**.



Banco de apoio articulado retrátil em aço inox 304 escovado para sanitário PCD com dimensões de 70 cm X 45 cm, que suporte até 160Kg, para instalação nos boxes de chuveiro, ref.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

fabricante Total Acessibilidade ou similar, com uso previsto de **04 unidades** nos banheiros acessíveis e boxes de chuveiros acessíveis.



Nos banheiros acessíveis adaptados ao uso de pessoas com deficiência e situados próximos aos dormitórios serão instaladas barras de apoio laterais fixas 80 cm, devendo ser observado os lados direito/ esquerdo conforme cada situação, com uso previsto de **02 unidades**.

3.9.2 ALARME AUDIOVISUAL SANITÁRIOS

Em todas as instalações sanitárias deverá ser instalado o alarme audiovisual intermitente sem fio com botoeiras antipânico com acionamento até 50 metros e informações visual e auditiva à prova d'água. A botoeira deverá ser também com alarme visual e sonoro. Os dispositivos devem atender ao descrito e ter cor que contraste com a de parede. A instalação do botão de acionamento deverá respeitar as indicações de projeto, em atendimento à NBR 9050/2020.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.9.3 PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DE AMBIENTES

Todos os ambientes de uso comum receberão placas de identificação visual e tátil em acrílico, afixadas nas paredes ao lado das portas, contendo letras em alto-relevo e inscrições em *braille*, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela NBR 9050/ 2020.

3.9.3.1 SANITÁRIO MASCULINO ACESSÍVEL

Serão instaladas duas (2) placas tamanho 15X20 cm com fundo em acrílico azul pantone 2925C, letras em alto-relevo branco e braille em inox, conforme modelo abaixo:



3.9.3.2 SANITÁRIO FEMININO ACESSÍVEL

Serão instaladas duas (2) placas tamanho 15X20 cm com fundo em acrílico azul pantone 2925C, letras em alto-relevo branco e braille em inox, conforme modelo abaixo:





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.9.3.3 SANITÁRIO COLETIVO MASCULINO

Será instalada uma (1) placa tamanho 15X20 cm com fundo em acrílico verde mais parecido possível com pantone 349, letras em alto-relevo branco e braille em inox, conforme modelo abaixo:



3.9.3.4 SANITÁRIO COLETIVO FEMININO

Será instalada uma (1) placa tamanho 15X20 cm com fundo em acrílico verde mais parecido possível com pantone 349, letras em alto-relevo branco e braille em inox, conforme modelo abaixo:



3.9.3.5 PLACA COM NÚMEROS DE SALAS

Serão instaladas 06 placas tamanho 25 X 5 cm, fundo em acrílico verde mais parecido possível com pantone 349 e números em alto-relevo branco e braille em inox, conforme imagem ilustrativa a seguir:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

234B

Produzir 18 placas com os números de salas:

001 (1 PLACA)

002 (1 PLACA)

003 (1 PLACA)

004 (1 PLACA)

005 (1 PLACA)

006 (1 PLACA)

3.9.3.6 PLACA COM NOMES DE SALAS

Serão instaladas 06 placas tamanho 25 X 15 cm em acrílico branco com letras em alto-relevo na cor preta e braille em inox, conforme imagem ilustrativa a seguir:



Produzir 06 placas com os nomes de salas:

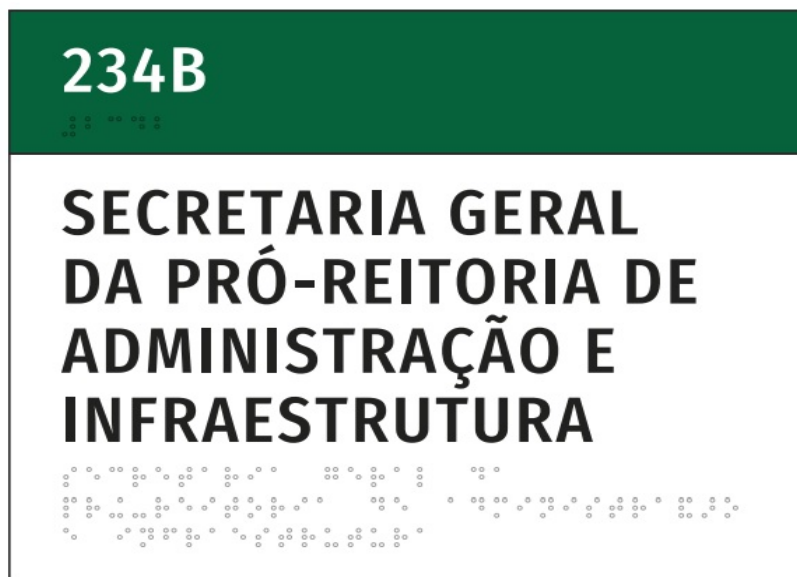
DORMITÓRIO (6 PLACAS)

LAVANDERIA (1 PLACA)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

A instalação das placas será feita através da combinação de uma placa de numeração verde com uma placa de nomenclatura branca, conforme imagem ilustrativa a seguir:



Deverão ser atendidas as especificações a seguir, assim como os itens relativos à comunicação de portas e passagens constantes na NBR 9050/ 2020.

- Aplicação com fita dupla face colada no verso referência fabricante 3M ou de qualidade equivalente;
- Devem estar localizadas na faixa de alcance entre 1,20 m e 1,60 m;
- Devem ser instaladas na parede ao lado da maçaneta, NUNCA na folha da porta;
- Devem ser afastadas 10 cm da porta;
- Em portas de duas folhas, deve ser aplicada no lado direito da esquadria;
- Quando não houver espaço suficiente ao lado da maçaneta, aplicar na parede adjacente.

3.9.3.7 PLACA COM PICTOGRAMA

Serão instaladas 02 Placas de Sinalização Visual com símbolo universal de acessibilidade Placa em inox, dimensões 15 cm x15 cm, com o símbolo internacional de acessibilidade,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

conforme a NBR 9050/ 2020, para ser afixada junto às portas de acesso da edificação (portas de entrada da área de convivência e de acesso aos dormitórios. Fundo na cor azul referência Pantone 2925 C ou Munsell 10B5/10. Pictograma na cor branca.



– Etiqueta de identificação de nível para corrimãos



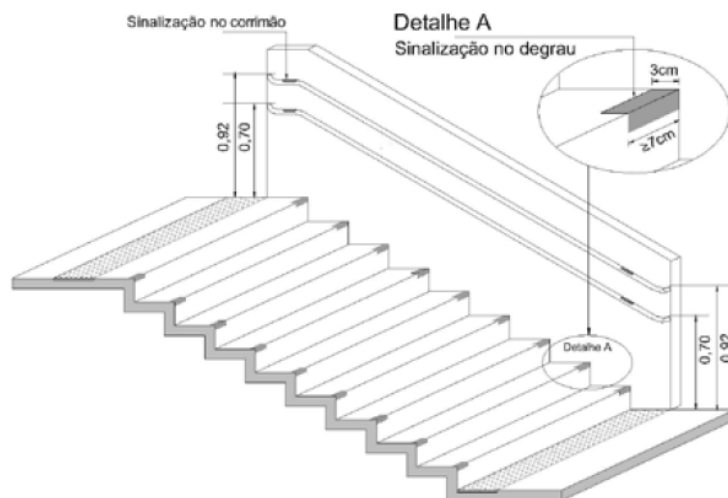
Etiquetas auto-adesivas em alumínio, dimensões (10 cm x3 cm) com inscrição em braille identificando o nível / pavimento, para aplicação em corrimãos, conforme NBR 9050/ 2020.

– Pintura de sinalização visual de degraus:

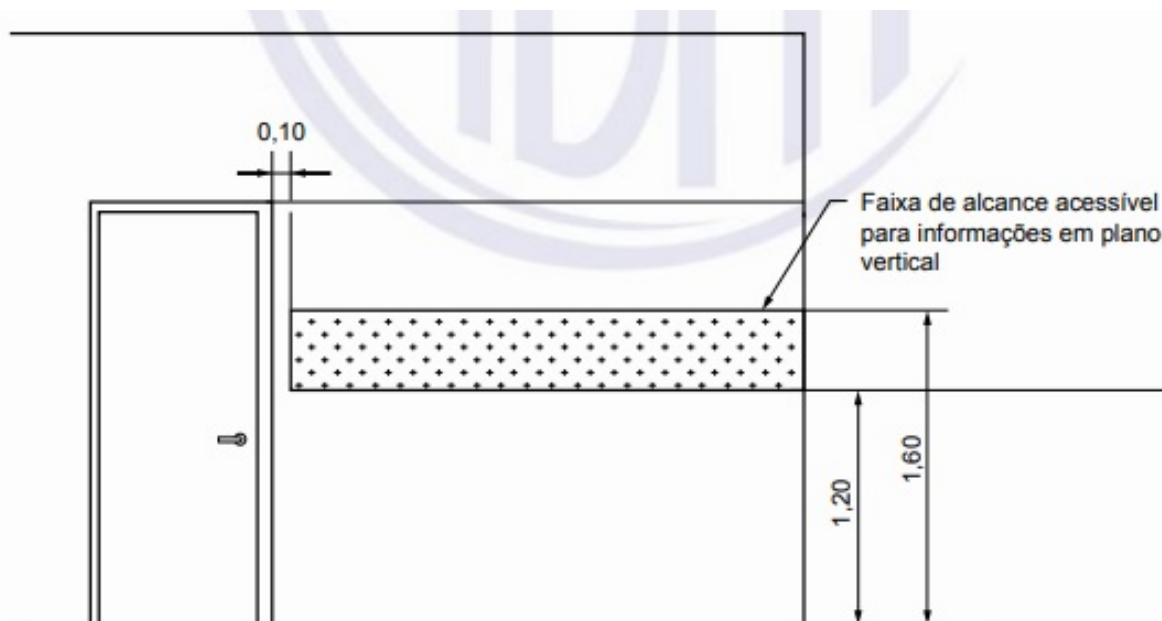
Aplicada aos pisos e espelhos em suas bordas laterais e/ou nas projeções dos corrimãos em cor amarela contrastante com o piso adjacente e fotoluminescente, conforme as opções demonstradas na Figura. Igual ou maior que a projeção dos corrimãos laterais, e com no mínimo 7 cm de comprimento e 3 cm de largura.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



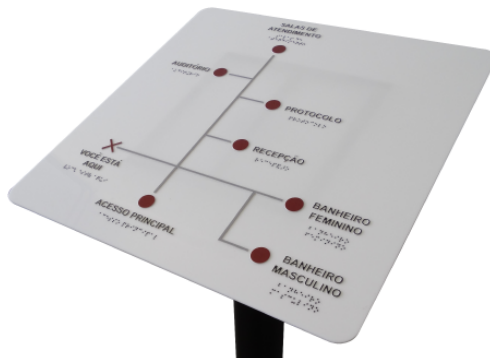
As placas de sinalização de portas e passagens deverão seguir a indicação correta de instalação segundo NBR 9050/ 2020:





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.9.3.8 MAPA TÁTIL



Será instalado totem para acessibilidade à pessoa com deficiência visual, sendo o mapa tátil confeccionado em placa de acrílico leitoso e apoiada sobre placa metálica. Base em chapa de metalon e fixada com parafusos, conforme detalhes de projeto. Inscrições em alto-relevo, acompanhadas das respectivas versões em *braille*. Dimensões gerais: 60 x 80 cm com espessura de 3 mm.

O desenho do mapa tátil assim como a confecção do totem deve ser realizado por empresa especializada – Referência Arco Sinalização Universal, equivalente ou superior em qualidade. O totem deve ser instalado no acesso do bloco nos locais indicados em planta baixa de implantação do projeto arquitetônico.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.10 PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

3.10.1 MEIO-FIO PRÉ-MOLDADO

Esta especificação tem por objetivo fixar as condições gerais e o método construtivo para a execução de meio-fio de CONCRETO.

O meio-fio utilizado será de concreto pré-moldado nas dimensões de 12x15x30x100cm (face superior x face inferior x altura x comprimento), rejuntado com argamassa 1:4 (cimento: areia).

Ao longo das bordas do subleito será aberta uma vala para colocação do meio fio, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidos no projeto. O fundo da vala deverá ser regularizado e apiloado.

Deverá ser colocado meio-fio rebaixado (cordões) para acabamento e proteção dos bordos da pavimentação que estejam em contatos com áreas não pavimentadas.

No local dos passeios se fará a colocação de terra até o nível superior dos meios-fios, que será nivelada e compactada com material de 1ª categoria (argila local).

O meio-fio pronto deverá ter a forma definida pelos alinhamentos, perfis, dimensões e seção transversal típica estabelecida pelo projeto.

3.10.2 PAVIMENTAÇÃO INTERTRAVADA

A pavimentação da área de estacionamento e circulação de veículos será confeccionada em blocos de concreto intertravados, dim. 10 x 20 x 8cm, (resistência 35 Mpa). Assentado sobre coxim de areia de 5 a 8 cm. Observação: preparação da base deve ser considerado o nivelamento e estabilização com bica corrida ou brita graduada. Por fim a colocação da última camada de areia (4 ou 5 cm) para evitar recalque futuro. O assentamento deve ser iniciado do meio-fio em ângulos de 90 ou 45°. Após o procedimento anterior deve ser realizada vibração e colocação de areia fina para preencher os espaços das juntas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.10.3 PLANTIO DE GRAMA



A grama esmeralda será plantada no terreno do entorno da obra nos locais indicados em projeto.

O terreno destinado ao plantio será inicialmente limpo de todo o material prejudicial ao desenvolvimento e manutenção da vegetação, removendo-se tocos, materiais não biodegradáveis, materiais ferruginosos e outros. Os entulhos e pedras serão removidos ou cobertos por uma camada de aterro ou areia de, no mínimo, 30 centímetros de espessura. No caso de se utilizar o processo de aterro dos entulhos, o nível final do terreno deverá coincidir com o indicado no projeto, considerando o acréscimo da terra de plantio na espessura especificada. A vegetação daninha será totalmente erradicada das áreas de plantio.

A grama será fornecida em placas retangulares ou quadradas, com 30 a 40 centímetros de largura ou comprimento e espessura de, no máximo, 5 centímetros. A terra que a acompanha deverá ter as mesmas características da de plantio. As placas deverão chegar à obra já podadas, retificadas, compactadas e empilhadas, com altura máxima de 50 centímetros, em local próximo à área de utilização, no máximo com um dia de antecedência.

A terra de plantio será de boa qualidade, destorroada e armazenada em local designado pela Fiscalização, no local de execução dos serviços e obras.

Após o nivelamento do terreno que receberá o plantio da grama, deverá ser espalhado uma camada de terra de plantio com aproximadamente 1,5 cm. Após a colocação da terra de plantio, as placas de grama serão assentadas por justaposição.

RECOMENDAÇÕES

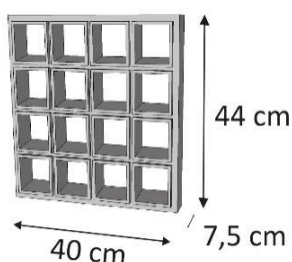


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

- Nos taludes com inclinação muito acentuada deverá ser previsto o uso de estacas e malha de arame para fixação da grama até seu completo enraizamento com o solo local.
- Após o início do plantio a área deverá ser regada diariamente através de mangueiras, nos primeiros 60 dias.
- As áreas que apresentarem falhas deverão ser substituídas e replantadas.
- Os gramados deverão estar concluídos pelo menos 20 dias antes do pedido de recebimento provisório da obra.

3.10.4 COBOGÓS EM CONCRETO

Será empregado nas paredes da varanda da lavanderia o Cobogó em concreto modelo Colmeia, ref. do fabricante Betonart, ou similar em aparência e qualidade. Os blocos receberão pintura em tinta cinza grafite específica para áreas externas.



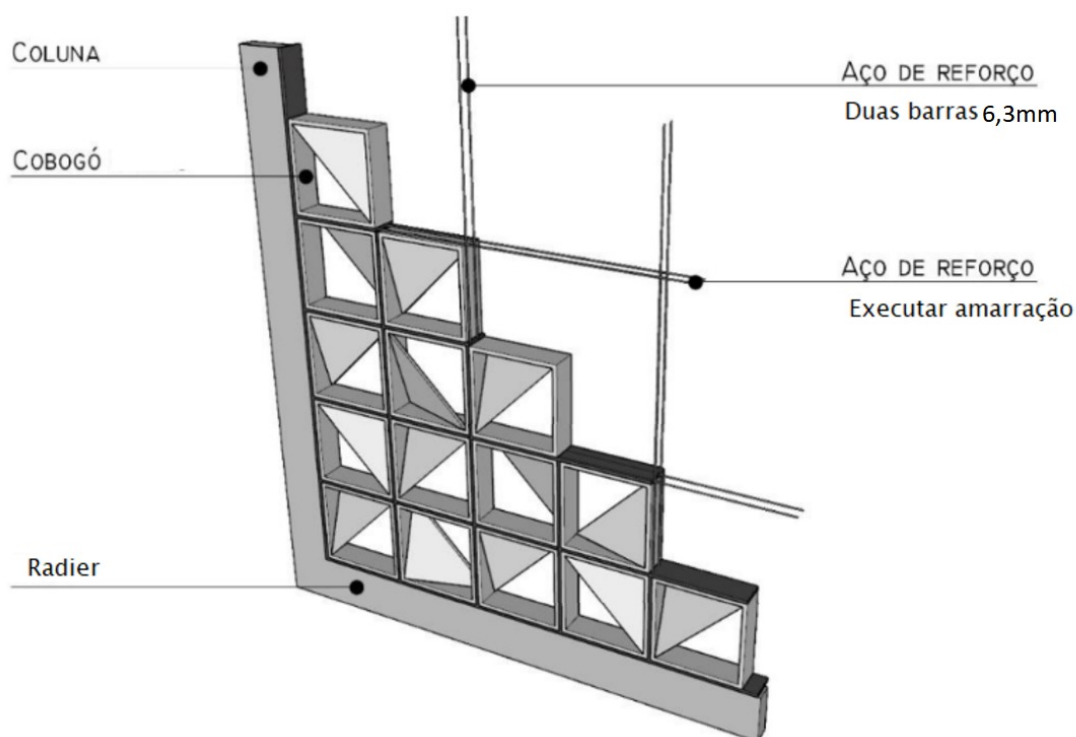
Deverá ser executado reforço com duas barras de aço CA-60 diâmetro de 6.3 mm a cada duas fiadas, tanto no sentido horizontal como no sentido vertical (vide imagem). As barras serão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

ancoradas no radier e nas colunas quimicamente, conforme especificações. Na viga superior deixar transpasse mínimo de 10 cm. No caso de emenda das barras por transpasse, este deve ter no mínimo 23 cm.

As colunas de acabamento que constam no projeto também devem ter suas barras longitudinais ancorados no radier ou na viga de fundação.



A área de assentamento deve estar nivelada e livre de sujeiras. É importante limpar a face de assentamento da peça. Para isso utilize escova com cerdas macias.

Os cobogós devem ser assentados com **argamassa colante do tipo AC-III**. Aplique a argamassa tanto na peça, quanto na área de assentamento. É importante utilizar argamassa suficiente para a junta dos cobogós, aplicando-a em toda área de contato entre a peça e o local de fixação, evitando-se criar bolsas de ar. Posicione a peça no local que será fixado. Pressione a peça com as mãos (sempre limpas) em movimentos vibratórios. Indica-se também utilizar martelo de borracha para garantir melhor fixação. A espessura recomendada de junta é de 1 cm. Verifique o nível e prumo a cada cobogó colocado. Para manter maior uniformidade entre as juntas do cobogó, indica-se a utilização de espaçador para tijolo de vidro.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Após 20 minutos da colocação, limpe o excesso de argamassa e pode dar acabamento na junta com esponja umedecida e molde sulcador.

Não é recomendado erguer todas as fiadas de cobogó em um único dia, pois desta forma as fiadas mais altas podem esmagar a argamassa úmida das fiadas mais baixas. Indica-se 1 dia de intervalo a cada 4 fiadas de assentamento. É fundamental respeitar este tempo para que a argamassa colante cure inicialmente, enrijecendo o painel e possibilitando seguir com o assentamento das demais fiadas, evitando o risco de tombamento.

Viga superior e colunas de acabamento

Executados em concreto fck 25 MPa e com 4 barras de aço CA-50 diâmetro de 8 mm dispostas na parte inferior e superior (2+2) no caso da viga e uma em cada extremidade no caso das colunas, estribo de com ferro 5 mm a cada 30 cm.

3.11 LIMPEZA PERMANENTE DE OBRA

Será considerado como limpeza final da obra o atendimento aos seguintes requisitos mínimos, sendo que todo o material necessário para tal será fornecido pela CONTRATADA:

Deverá ser removido todo entulho do local e o calçamento varrido. A cobertura deverá apresentar-se sem manchas ou salpicos. No término da obra deverá ser efetuada a limpeza geral e a desmobilização, sendo a obra entregue em perfeitas condições de uso.

3.12 AS BUILT E MANUAL DE OPERAÇÃO

O manual de operação deverá ser entregue conforme as NBR14037 e NBR5674 ao final da obra. Antes da sua entrega provisória, a CONTRATADA deverá apresentar o respectivo como construído "*as built*" sendo que a sua elaboração deverá obedecer aos seguintes itens: representação gráfica, memorial descritivo e modificações. A representação e descrição de como foi construído "*as built*" consistirá na expressão de todas as modificações, acréscimos ou reduções havidas durante a construção autorizadas pela SEO, cujos procedimentos tenham



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

ocorrido de acordo com o previsto pelas disposições deste Memorial.

A contratada deverá encaminhar e obter o Habite-se da obra junto à Prefeitura Municipal.

Após entrega dos referidos documentos, a obra será recebida em caráter provisório e definitivo, conforme artigo 73 da Lei 14.133/21.

Chapecó - SC, 08 de julho de 2025.

Arq. Urb. Adriana Freitag Migott

CAU/BR A41125-6

SIAPE 2064671



**MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES Nº ITEM 3 -
MEMORIAL_DESCRITIVO_ARQUITETONICO_ER/2025 - DAADM (10.55.01)**
(Nº do Documento: 38)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/10/2025 09:30)
ADRIANA FREITAG MIGOTT
ARQUITETO E URBANISTA
DPA (10.55.04)
Matrícula: ###646#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufff.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **38**
, ano: **2025**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES**, data de emissão: **09/10/2025** e o código
de verificação: **dd0da278fd**